

## COMUNICADO

---

### Carne bovino imprópria para consumo proveniente da Polónia

A **Autoridade de Segurança Alimentar e Económica** em sequência de notificação relativa à distribuição de carne de bovino suspeita proveniente da Polónia, recebida através do Sistema de Alerta RASFF e dirigida a vários Estados-Membros, incluindo Portugal, adotou todas as medidas operacionais consideradas necessárias.

No decorrer das diligências a ASAE contactou, de imediato, o operador económico em causa, que já era conhecedor da situação e se encontrava a efetuar diligências de retirada do produto do mercado, tendo procedido à análise criteriosa de toda a documentação e mercadoria em causa referente à informação constante em Sistema de Alerta RASFF. Numa fase prévia de averiguação por via documental foram identificadas cerca de 99 kg de carne bovina suspeita de ser proveniente do local de origem identificado na notificação

Contudo, posteriormente, com a deslocação ao local de entrepostagem frigorífica, para confirmação da mercadoria em causa e, decorrente do exercício de rastreabilidade realizado, foi possível confirmar que relativamente à carne alvo de suspeita, apenas cerca de **36 kg tiveram como destino Portugal e foram distribuídos a um único operador económico**, informação esta coincidente com o referido na notificação RASFF.

Como resultado da ação foi apreendida a totalidade do produto existente, num total de cerca de 34 kg, uma vez que os restantes 2 Kg já haviam sido distribuídos para outro operador económico no dia 23 de janeiro e adquirido por um consumidor final no dia 25 de janeiro. Foi apurado ainda que este consumidor final, que se trata de um funcionário da empresa, que havia sido informado de toda a situação.

Caso se justifique, a ASAE continuará a desenvolver as ações que considere necessárias por forma a garantir a segurança dos consumidores e a acompanhar a situação, em articulação com a Comissão Europeia, enquanto Autoridade responsável pelo Controlo Oficial dos Géneros Alimentícios.

ASAE, 31 de janeiro de 2019